Em praias atingidas pelo óleo, venda de peixes e mariscos despencam

| CEARÁ | Moradores vivem situação duplamente difícil – perderam principal fonte de renda e, sem dinheiro, são obrigados a consumir produto com risco de contaminação

Comissão Permanente de Licitação
50
Fls
C.P.L.
Prefeitura Municipal de Aquiraz

ÍTALO COSME
italocosme@opovo.com.br

O comércio de pescados dos moradores do Litoral Leste despencou depois do aparecimento de petróleo na região. Pescadores e marisqueiras lamentam a redução e cobram atenção ao Poder Público por medidas de reparação. A súplica ultrapassa a necessidade de dinheiro para sobreviver. As vozes abafadas transformam-se em preces para que o alimento, oriundo do mar ou do mangue, principal fonte de proteína da maioria das famílias, não esteja contaminado.

Semanalmente, famílias da Vila de Volta, no município de Aracati, distante 147,5 quilômetros de Fortaleza, comercializavam cerca de uma tonelada de peixes e mariscos para Recife. Depois da tragédia ambiental, o fluxo caiu para menos de 500 quilos mensais. Marisqueira, Dona Nascimento, 40, conta que até o sururu, molusco mais requisitado, deixou de ser pedido. Segundo a mulher, o pouco ainda vendido é o caranguejo.

> "A gente não tem para quem vender. Estamos tirando só para o consumo. As vendas estão paradas. Era a renda de várias famílias. Estamos todos nós parados. A preocupação da gente é o dia de amanhã. Se preocupa que está contaminado, como vai ser? A preocupação é só com o turista, ninguém se preocupa com as marisqueiras", cobra. Segundo ela, as 150 famílias de Volta foram afetadas direta e indiretamente por conta do aparecimento do material. Bares, ônibus e praias da região.

Aflita, a pescadora Eliene Duvale, 63, reclama por ter de comer os pescados. Sem a venda, não há recursos para comprar outros alimentos. A mulher mora na comunidade de Jardim de Baixo, em Fortim, onde vivem outras 180 famílias. Eliene reside com outras 12 pessoas. Nove trabalham na cadeia de vendas dos mariscos, desde aqueles que pescam aos que comercializam nas feiras ao ar livre nos municípios vizinhos, como em Aracati, Cascavel e Pindoretama.

"A minha venda era de 110 kg por semana. Hoje, não estou vendendo nem 50. Tudo o que vende é dividido para todos. A gente precisa de apoio, a mulher marisqueira não tem direito aos benefícios. A gente precisa se alimentar de que vem do rio Jaguaribe porque não temos outra fonte de renda. Somos afetados e obrigados a comer sem saber o que vai causar a nossa saúde depois", lamenta.

Já aposentada, Consuelo Barbosa, 54, se maldiz das dores na coluna e no encurtamento das articulações da mão. Diferente da juventude quando acordava pela madrugada para mergulhar e pescar. Hoje, ela vende o material coletado pelo marido e dois filhos.

Consuelo alerta para a situação das pescadoras e marisqueiras. "Os pescadores têm pelo menos uma vez por ano para receber ajuda. A gente, entra ano e sai ano, não recebemos nada. É tudo sacrifício. Eu não tenho mais forças, não. Eu vou porque tenho que ir. Porque eu tenho que trabalhar."

Na última semana, os filhos de Conceição Costa, 61, tiveram de mentir sobre a origem do peixe para conseguir vender 10 kg do material. Em uma semana comum, os homens vendiam até 200 kg de peixes e crustáceos. "A gente tem certeza que entrou óleo no rio. Outro fator preocupante é não saber quando vai acabar. Até hoje, tem pescado lá em casa", comenta.

Ela pontua ainda que mesmo quem trabalha nos equipamentos públicos do município de Fortim, onde reside, é afetado com a baixa das vendas. "Ninguém falou como vão nos ajudar. A gente fica preocupado. Como esse pessoal como vai sobreviver?", questiona.

As mulheres se reuniram nessa quarta-feira, 27, para relatar e compartilhar dos problemas enfrentados. O encontro ocorreu em um Posto de Saúde, em Fortim. Participaram do momento comunidade pesqueira de Vila da Volta e Canavieira, de Aracati, e Jardim, de Fortim. Além de pesquisadores da Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz-Ceará), do Instituto de Ciências do Mar (Labomar), da Universidade Federal do Ceará (UFC), e membros do Conselho Pastoral dos Pescadores.

FÁBIO LIMA

EM FORTIM, no litoral leste do Ceará, marisqueiras relatam situação crítica e cobram soluções

TRAGÉDIA

O derramamento de óleo no Nordeste já é quatro vezes maior do que o da Baía de Guanabara. O vazamento ocorrido no início do ano 2000, no Rio de Janeiro, lançou cerca de 1,1 mil tonelada de óleo combustível na região. A tragédia prejudicou manguezais e matou diversos animais

Fiocruz Ceará. Segurança alimentar

Pesquisadores coletam mariscos para análise de impactos

Pesquisadores da Fundação Oswaldo Cruz Ceará (Fiocruz/CE) estiveram na praia de Fortim, Litoral Leste do Ceará, na manhã desta quarta-feira, 27, recolhendo amostras de mariscos. O material coletado será utilizado para medir os impactos que o petróleo cru tem gerado no meio ambiente do Estado desde o dia 30 de outubro. Peixes e camarões também serão recolhidos, mas em outro momento.

"Serão analisados água, sedimentos e pescados. Para a análise dos pescados foram escolhidas cinco espécies que são consideradas representativas e que ocorrem em toda a costa cearense. São três de peixe, uma de camarão e uma de marisco", explica Margareth Gallo, farmacêutica da área de Saúde e Meio Ambiente da Fiocruz/CE.

O "Produção de indicadores para avaliação das condições de vida das famílias e acesso aos serviços de atenção primária em territórios do litoral e do sertão do Ceará e do Rio Grande do Norte" é coordenado pela pesquisadora Vanira Pessoa. Assinado em dezembro de 2018, o trabalho de campo começou em abril deste ano. Quando houve o acidente com o petróleo, a pesquisa foi ampliada para atender as comunidades atingidas.

As análises servirão de suporte ao consórcio entre o Núcleo de Tecnologia Industrial (Nutec), a Estadual do Ceará (Uece) e o Instituto de Ciências do Mar (Labomar) da Universidade Federal do Ceará (UFC) com intermédio da Secretaria de Meio Ambiente (Sema).

Os pescados Serro, Ariacó, Sardinha, Camarão e Sururu serão monitorados não só em Fortim, mas também nas praias de Icaparui, Aracati, Cascavel, Fortaleza, Caucaia, Paracuru, Acaraú e Barroquinha. "Esse monitoramento será feito por seis meses. Água e sedimentos serão coletados toda semana e os pescados, uma vez por mês", explica Margareth. Caso duas análises seguidas realizadas em cada ponto resultem em taxas normais, novas praias poderão ser escolhidas. A expectativa é de que em seis meses sejam realizados 1.620 ensaios com as coletas.

De três a cinco peixes de mesmo tamanho serão coletados em cada ponto e, em seguida, partes do meio dos animais serão fracionadas de forma a somar 500 gramas. Já de sururu serão recolhidos 50 animais de forma a totalizar 200 gramas. De camarão, serão 500 gramas. A metodologia segue o preconizado pela Agência de Proteção Animal dos Estados Unidos. Os resultados devem surgir a partir de fevereiro de 2020. (Colaborou Marcela Tosi)

PREFEITURA MUNICIPAL DE MARANGUAPE
CNPJ 07.957.001/0001-68

Torna público que promove a Superintendência Estadual do Meio Ambiente – SEMACE e Energia Ambiental no Nordeste e Congêneres para a execução de Pavimentação em Pierre Texas e Instalação na Rua Cláudio Valentim e Pavimentação Asfáltica e Serviços na Rua Pedro de Alcântara no município de Maranguape-CE.
Por intermédio do cadastramento dos interessados também nas formas e instruções da Coordenadoria de SEMACE.

ESTADO DO CEARÁ – PREFEITURA MUNICIPAL DE MARANGUAPE – RESULTADO DE JULGAMENTO – CONCORRÊNCIA PÚBLICA Nº 06.022/2019 CP – O Presidente da Comissão Central de Licitação e Pregões da Prefeitura de Maranguape-CE, torna público para conhecimento do Art. 38, inciso V, da Lei Nº 8.666, de 21 de junho de 1.993, e aos prestadores abaixo que a Comissão convoca o julgamento da Proposta de Preços Concorrência Pública Nº 06.022/2019 CP, OBJETO: Contratação de empresa para a pavimentação de 10 (dois) novos lotes (ruas) asfáltica no município de Maranguape-CE. As empresas: RUI E MEIRA ENGENHARIA EIRELI, apresentou a proposta no valor R$ 6.043.542,48 (Seis Milhões Quarenta e Três Mil, Quinhentos e Quarenta e Dois Reais Quarenta e Oito Centavos); FRB CONSTRUTORA EIRELI, apresentou a proposta no valor R$ 6.024.476,04 (Seis Milhões Vinte e Quatro Mil, Quatrocentos e Setenta e Seis Reais Quatro Centavos); PISO FACILITE CONSTRUÇÕES EIRELI, apresentou a proposta no valor R$ 5.564.817,54 (Cinco Milhões Quinhentos e Sessenta e Quatro Mil, Oitocentos e Dezessete Reais Cinquenta e Quatro Centavos), constatou-se que as planilhas de preços apresentadas estão em conformidade com o edital, portanto foram consideradas **CLASSIFICADAS**. Não participou, porém não anexou a proposta: FRA SERVICOS GERAIS ANDESCHPA E IMPREMENDIMENTOS E SERVIÇOS LTDA, apresentou a proposta no valor R$ 4.918.319,92 (Quatro Milhões Oitocentos e Dezesseis Mil, Oitocentos e Dez Reais Noventa e Seis Centavos). Considerando o item 5.1 alínea "b", item 5.1.2 alínea "b", item 9.7 e 10.1 EMPREENDIMENTOS E SERVIÇOS LTDA, apresentou a proposta no valor R$ 6.202.811,18 (Seis Milhões Duzentos e Dois Mil, Oitocentos e Onze Reais Dezoito Centavos). Considerando o item 5.1 alínea "b", item 5.1.2 alínea "b", item 9.7 DINAMICA IMPREMENDIMENTOS E SERVIÇOS EIRELI ME, apresentou a proposta no valor R$ 4.898.708,12 (Quatro Milhões Novecentos e Noventa e Oito Mil, Setecentos e Sessenta e Oito Reais Doze Centavos). Considerando o item 5.1 inciso "d", item 5.1.2 alínea "b", item 9.7 e 10.1 **DESCLASSIFICADAS**. Em seguida, os preços foram lidos pela a comissão de maior para menor, de forma e conforme acima, na **DECLARADA VENCEDORA** a(s) na(s) licitação e lote(s): **PISO FACILITE CONSTRUÇÕES EIRELI**, apresentou a proposta no Valor R$ 5.564.817,54 (Cinco Milhões Quinhentos e Sessenta e Quatro Mil, Oitocentos e Dezessete Reais Cinquenta e Quatro Centavos). Assim, após o julgamento, fica Abertos o Prazo Recursal para apresentação dos recursos inclusive contrarrazões, conforme art. 109 da Lei 8.666/93, estando os autos à disposição dos interessados para vistas. Maranguape-CE, aos 27 de Novembro de 2019. **Rayne Rafaelle Jerônimo Lima – Presidente.**

ESTADO DO CEARÁ - PREFEITURA DE VÁRZEA ALEGRE - AVISO DE PROSSEGUIMENTO - TOMADA DE PREÇOS Nº 2019.10.09.1. A Comissão Permanente de Licitação da Prefeitura Municipal de Várzea Alegre, Estado do Ceará, no cumprimento de suas atribuições legais, torna público, para conhecimento dos interessados, que estará dando prosseguimento ao certame licitatório na Modalidade Tomada de Preços nº 2019.10.09.1, cujo objeto é a Contratação de serviços de engenharia para execução das obras de reforma e construção de passagens molhadas e bueiros no Município de Várzea Alegre/CE, neste dia 29 de novembro de 2019 às 09:00 h., com abertura dos envelopes contendo as Propostas de Preços das Empresas Habilitadas. Maiores informações na sede da Comissão de Licitação, sito a Rua Dep. Luiz Gracim Correia, nº 153, Centro, ou pelo telefone (88) 3541-2833, no horário de 08:00 às 14:00 horas. **Várzea Alegre/CE, 27 de Novembro de 2019. Maria Fernanda Bezerra – Presidente da Comissão Permanente de Licitação.**

ESTADO DO CEARÁ - PREFEITURA DE VÁRZEA ALEGRE - AVISO DE JULGAMENTO DE RECURSO/REFORMULAÇÃO E JULGAMENTO DA FASE DE HABILITAÇÃO – CONCORRÊNCIA PÚBLICA Nº 2019.09.02.1. A Comissão Permanente de Licitação do Município de Várzea Alegre/CE, no uso de suas atribuições, torna público, para conhecimento dos interessados, conforme decisão da Secretaria Municipal de Infraestrutura (Instância Superior), o deferimento do recurso administrativo interposto pelas empresas BRASERV SERVIÇO DE LOCAÇÃO E TERCEIRIZAÇÃO EIRELI – ME, e ULTRA SERV TERCEIRIZAÇÃO EM SERVIÇOS E MÃO-DE-OBRA ME, junto a fase de Habilitação da Concorrência Pública nº 2019.09.02.1, reformulando assim o julgamento inicial prolendo pela Comissão de Licitação, para então tornar habilitadas as referidas supra mencionadas, conforme expostos aos recursos administrativos interpostos. Desta forma fica aberto prazo legal para interposição de possíveis recursos por parte das empresas participantes, em virtude da reformulação do julgamento inicial. Maiores informações na sede da Comissão de Licitação, sito na Rua Dep. Luiz Gracim Correia, nº 153 – Centro – Várzea Alegre/CE, ou pelo telefone (88) 3541-2833, no horário de 08:00 às 14:00 h. **Várzea Alegre/CE, 27 de Novembro de 2019. Maria Fernanda Bezerra – Presidente da CPL.**

ESTADO DO CEARÁ – PREFEITURA MUNICIPAL DE JAGUARIBE – AVISO DE LICITAÇÃO – PREGÃO PRESENCIAL Nº 20.11.01/2019. A Comissão Permanente de Licitação da Prefeitura Municipal de Jaguaribe, localizada na Av. Maria Nilcéia Campelo, 245, Alderota, torna público que se encontra à disposição dos interessados o edital de pregão presencial Nº 20.11.01/2019, cujo objeto é o registro de preço, por menor preço por lote, visando futuras e eventuais aquisições de recursos de gás lacrimogênio medicinal e acessórios para suprir as necessidades do hospital municipal e das unidades de saúde junto a secretaria de saúde do município de Jaguaribe-CE. Que se realizará no dia 10/12/2019, às 08:00h.m. Referido edital estará disponibilizado no endereço acima, no site da Prefeitura Municipal de Jaguaribe (http://jaguaribe.ce.gov.br/licitacoes.php) e no portal de licitações do TCE-CE (https://mineiro.tce.ce.gov.br/licitacoes/). Informações no tel. (88) 3532-3002, e no e-mail: licitacao@jaguaribe.ce.gov.br. **Jaguaribe/CE, 27 de novembro de 2019. Rafael Paiotto Amorim – Pregoeiro Oficial do Município.**

ESTADO DO CEARÁ - PREFEITURA DE ALTAMIRA - AVISO DE JULGAMENTO FINAL – TOMADA DE PREÇOS Nº 2019.10.17.1. A Comissão Permanente de Licitação da Prefeitura Municipal de Altamira/CE, no uso de suas atribuições legais, torna público, para conhecimento dos interessados, que concluiu o julgamento final referente ao Certame Licitatório, na modalidade Tomada de Preços Pública nº 2019.10.17.1., sendo o seguinte: Empresa Vencedora – L.S. CONSTRUÇÕES E EMPREENDIMENTOS LTDA, por apresentar preços compatíveis com o orçamento da Prefeitura. Empresas desclassificadas – ROMA CONSTRUTORA EIRELI teve sua proposta desclassificada por apresentar – Ia em valor maior que o orçamento da prefeitura e a empresa L.S. CONSTRUÇÕES E SERVIÇOS LTDA teve sua proposta desclassificada por apresentar – Ia discordância à outro objeto e outro município, estando assim, em desconformidade com o ato convocatório. Maiores informações, na sede da Comissão de Licitação, sito na Rua Desembargador Furtado Leite, nº 212 – Centro, Altamira/CE, no horário de 08:00 às 17:00h. Esclarecimentos: Fone (093)548-1100. **Altamira/CE, 27 de novembro de 2019. Maria Lucenire Ferreira Estevão – Presidente da Comissão Permanente de Licitação.**